

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº. 039/2014

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às nove horas, na Sala de Reuniões da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração no Campus Carreiros, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a seguinte pauta: 1) Leitura da ata da reunião anterior 038/2014, 2) Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa 2014 – INEP, 3) Elaboração dos Instrumentos de Autoavaliação da FURG para aplicação em 2014, 4) Elaboração do Congresso de Autoavaliação Institucional, 5) Assuntos Gerais. Estiveram presentes pela CPA: Adriana Kivanski de Senna, Alexandra Medeiros Souza de Freitas, Eder Mateus Nunes Gonçalves e Valdenir Cardoso Aragão. Justificaram ausência Marcelo Dutra da Silva e Luciana Silva Marca.

Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fez parte da reunião o Prof. Guilherme Lerch Lunardi - Diretor da DAI, o Adm. Antonio Carlos Sampaio Dalbon, membro da DAI e Eliza Antonini Schroeder, estagiária da mesma Unidade. Dando início à reunião, a Prof.^a Adriana passou para o primeiro item da pauta: a “Leitura da ata da reunião anterior 038/2014”, a qual foi lida e aprovada.

Logo após, no segundo item da pauta “Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa – 2014, INEP”, Antonio Dalbon falou sobre as mudanças que foram feitas nos instrumentos de avaliação, em relação a instrumentos anteriores. Já Guilherme comentou que uma das mudanças feitas é que os itens serão avaliados em cima de um relato institucional que na versão anterior não tinha.

Guilherme questiona de que forma podemos transformar os resultados em ações? Como podemos trabalhar no relatório para que traga melhoria para a universidade? Alexandra comenta que há relutância em avaliar, pois não se tem retorno desse processo, não se sabe que ações foram implantadas. “Entendo que a CPA não tem a função de intervir, mas pelo menos dar uma resposta às unidades. Na minha área, nós já levantamos os problemas que foram apontados pelos professores, pelos alunos e pelos técnicos. Mesmo que a CPA não tenha a função de intervir, deve ser dado um retorno ao local que o apontou, pelo menos sobre o que será tentado para resolver o problema em questão”. Dalbon comentou sobre a avaliação de 2010, sobre os objetivos a longo e médio prazo, o que foi implantado nesses 4 anos. Eder comentou sobre os seminários realizados no C3, “nesses seminários que o C3 faz todo final de ano são geradas considerações sobre as ações desempenhadas naquele ano e uma das considerações feitas neste último ano, foi de que se criariam várias comissões, tipo: setorização para tratar de assuntos da unidade, comissão destinada a estudar a elevação dos indicadores da graduação, etc.” Guilherme defende que isso talvez não seja um problema da CPA, mas que devem ser encontrados mecanismos para fazer a ligação entre as unidades e as ações de gestão. Adriana, então, sugere que a ideia do C3 pode ser utilizada nos outros institutos a fim de se fazer um planejamento para que a própria unidade possa também se enxergar e analisar o que vem fazendo. Eder complementa afirmando que é necessário elaborar um instrumento de gestão que possibilite a relação entre as respostas obtidas na avaliação e as ações que estão sendo desenvolvidas, “O sistema tem uma quantidade de dados imensa, e muitas unidades atuam em cima desses dados, mas não está havendo o retorno dessas ações para a CPA”.

No item três da pauta “Elaboração dos Instrumentos de Autoavaliação da FURG para aplicação em 2014”, Guilherme fala que podem ser analisados os instrumentos aplicados em 2010 e adequá-los ao novo instrumento de avaliação externa, separado por eixos. Dalbon ressalta que para a próxima reunião deve-se analisar os três instrumentos (para discentes, docentes e técnicos) e propor as

alterações necessária para 2014. Estes instrumentos devem estar em consonância com os novos instrumentos de Avaliação Institucional do INEP.

Eder questiona se esse novo instrumento tem como exigência a divisão por classes entre Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes. Dalbon explicou que se procurou saber a opinião desses três segmentos quando da realização da 1ª etapa do ciclo avaliativo (resolução 054/2010), Guilherme complementa que através dessa análise é possível fazer um comparativo entre as respostas e sugere fazer uma análise prévia dos instrumentos de Avaliação Institucional aplicados em 2010, em conjunto com Adriana e Dalbon, para depois repassar aos demais membros da CPA para ser discutido na próxima reunião.

No item quatro da pauta, “Elaboração do Congresso de Autoavaliação Institucional”, Dalbon explicou que o Congresso serve para fechar o ciclo avaliativo, cujo início se deu em 2010. Neste seria apresentada uma síntese das avaliações que foram realizadas no quadriênio 2010-2013, bem como as ações que resultaram desse processo, ficando em aberto para discussão e sugestão qual a melhor forma para se realizar esse congresso. Guilherme ressalta que essa é uma oportunidade de demonstrar o que é a CPA e qual o trabalho que esta vem desempenhando. Valdenir ressaltou que seria interessante que este congresso fosse realizado antes do início das avaliações de 2014, pois assim haveria maior motivação na participação dos processos avaliativos. Após discussão de uma data, chegou-se à conclusão que o melhor período para realização do evento seria no início do 2º semestre de 2014, ou seja, nas primeiras semanas de setembro. Neste período, deveria ser realizado o Congresso de Auto Avaliação e, na sequência, dentro do mesmo mês, a autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas e os seminários internos de cada unidade.

No quinto item da pauta “Assuntos Gerais”, Dalbon falou sobre o Programa de Acompanhamento do Egresso - PAEG, onde estão sendo feitas reuniões em conjunto com a PROGRAD e com a PROPESP e que até o 2º semestre, provavelmente, o sistema estará pronto. Guilherme comentou também que a ideia é montar um portal em que o aluno atualizará seus dados e participará das pesquisas, oportunizando à universidade conhecer o que está ocorrendo com

o egresso. Guilherme também falou que serão necessárias ações que estimulem o egresso a participar e manter o contato com a universidade. Outro tema levantado por Dalbon diz respeito às avaliações do curso de Administração - EAD e Engenharia Bioquímica realizadas pelo MEC que estão em andamento e a necessidade da participação dos membros da CPA nas reuniões com os Avaliadores do INEP. Ainda neste item da pauta foi mencionada a falta dos discentes nas reuniões da CPA.

Por fim, a Prof.^a Adriana agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Eliza Antonini Schroeder, lavrei esta Ata que vai por mim assinada e pela Presidente da CPA.

ELIZA ANTONINI SCHROEDER
Estagiária da DAI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA
(A via original encontra-se assinada)